



Editorial

Eng.º Técnico Manuel Galvão

Incêndios Florestais

O fogo

Há milhares de anos que o fogo fascina a humanidade. Na verdade, ele foi a maior conquista do homem pré-histórico e a partir da sua descoberta o homem aprendeu a utilizar a sua força em seu proveito, extraindo a energia das madeiras ou moldando a natureza em seu benefício. Durante a pré-história, o fogo serviu como protecção aos primeiros hominídeos, afastando os predadores, começou a ser empregue na caça, através de tochas rudimentares que assustavam as presas e ajudava o homem a cozinhar os alimentos em fogueiras, tornando-os mais saborosos e saudáveis, pois o calor matava as muitas bactérias existentes na carne. No Inverno e em épocas gélidas, o fogo também protegia o ser humano do frio mortal.

O fogo foi o maior responsável pela sobrevivência do ser humano e pelo grau de desenvolvimento da humanidade, mesmo considerando que em muitos períodos da história ele foi usado no desenvolvimento e criação de armas e como uma força destrutiva.

É formado por três entidades distintas que compõem o “triângulo do fogo”. São elas o **combustível**, que não é mais que aquilo que queima (matos, madeira, plásticos, gases de hidrocarbonetos, gasolina e outros); o **comburente**, que permite a queima (oxigénio) e o **calor**. Sem uma dessas entidades, não pode haver fogo. Nisso se baseiam os extintores. O extintor de CO2 além de expulsar o oxigénio do meio também retira o calor do ambiente. Removendo duas entidades, não há fogo.

Causas dos incêndios

Há décadas a população em geral necessitava da floresta para as camas do gado, pastoreio, lenha para aquecimento, extracção de resina, caruma para empalhar ou assentar as terras agrícolas.

Com a emigração o interior e as nossas aldeias foram ficando desertificadas. As populações evoluíram socialmente, passando a utilizar outras fontes de energia, deixando de depender exclusivamente da floresta, que, sendo antes cortada frequentemente e aproveitada, e agora crescendo ao Deus-dará,

passaram de factor de prevenção e impedimento a verdadeiras auto-estradas de propagação e alastramento de fogos.

As causas dos incêndios florestais são as mais variadas e na sua grande maioria são de origem humana, quer quando se trata de negligência e acidente (queimadas, queima de lixos, lançamento de foguetes, cigarros mal apagados, linhas eléctricas) quer quando o fogo é intencional, sendo de referir as vinganças e porque não dizer terrorismo. Assim, os incêndios de causas naturais correspondem a uma pequena percentagem do número total de ocorrências.

Condições meteorológicas

A humidade dos combustíveis mortos (caruma, ramos secos, árvores e arbustos mortos) está directamente relacionada com a humidade do ar. Quanto maior a humidade do material vegetal, menor a facilidade que este tem de entrar em combustão.

O vento é o responsável pela oxigenação, da combustão e, conseqüentemente, intensifica a queima. É também o responsável pelo arrastamento de faúlhas que poderão provocar focos de incêndios a distâncias consideráveis e pela inclinação das chamas sobre outros combustíveis.

Tipo do coberto vegetal

A floresta da região é essencialmente constituída por pinheiro bravo, o que ajuda ao desenvolvimento de grandes incêndios, principalmente por se associar a vegetação arbustiva de grande combustibilidade.

O ordenamento e a gestão

Factores de sucesso no combate ao fogo

Nos projectos sujeitos a aprovação dos serviços oficiais, são particularmente consideradas e impostas por lei:

- A diversidade das espécies vegetais: arborização compartimentada ou em mosaico;
- A existência de uma REDE VIÁRIA E DIVISIONAL: aceiros e arrifes;
- A construção de PEQUENAS BARRAGENS: fontes de abastecimento decisivas;
- É igualmente obrigatório manter, na floresta, caminhos e valetas limpas de matos ou de produtos de exploração florestal.

Danos

A floresta tem sido ao longo dos últimos anos alvo de danos significativos quer em termos de áreas ardidas quer em destruição de espécies singulares. Embora difícil de quantificar, as emissões de gases e partículas libertadas durante um incêndio, podem ser responsáveis por alguns impactes ambientais.

Uma área devastada por um incêndio florestal, quando sujeita a chuvas intensas, pode tornar-se mais susceptível e originar mais facilmente, outro tipo de riscos tais como deslizamentos e cheias. Com a destruição da camada superficial vegetativa os solos ficam mais vulneráveis a fenómenos de erosão e transporte provocados pelas águas pluviais, reduzindo também a sua permeabilidade.

Para além da destruição da floresta os incêndios podem ser responsáveis por:

- Morte e ferimentos nas populações e animais (queimaduras, inalação de partículas e gases);
- Destruição de bens (casas, armazéns, postes de electricidade e comunicações etc.);
- Corte de vias de comunicação;
- Alterações, por vezes de forma irreversível, do equilíbrio do meio natural;
- Proliferação e disseminação de pragas e doenças, quando o material ardido não é tratado convenientemente.

Com o crescimento das áreas residenciais na direcção da floresta, os seus habitantes ficam sujeitos a um risco acrescido a este tipo de fenómenos.

A ameaça dos incêndios florestais para pessoas que habitem em nestas áreas ou nas suas imediações, ou que utilizem estes espaços para fins recreativos é real. Um pré-planeamento e o conhecimento de medidas preventivas podem diminuir os danos.

Assim vejamos o concelho vizinho (Oliveira do Hospital) onde porventura as autoridades autárquicas têm apostado na floresta. Vemo-lo na sua maioria arborizado, com caminhos por todo o lado e com outros que se vão rasgando. Duma maneira geral as bermas dos caminhos e estradas encontram-se limpas cerca de 10 metros, existem vários pontos de abastecimento e anualmente são realizadas limpezas e nivelamento de caminhos e valetas.

Prevenção

O seu contributo para proteger a floresta do fogo baseia-se na adopção de algumas **ACÇÕES PREVENTIVAS**, medidas de simples bom senso, sempre que haja risco de incêndio e sobretudo durante a época de fogos:

- Não faça queimadas em terrenos situados no interior das matas, nem numa distância até 300 metros dos seus limites;

- Não lance foguetes ou fogo de artifício dentro das matas nem numa distância até 500 metros dos seus limites;
- Não queime lixo no interior das florestas nem numa distância até 100 metros dos seus limites;
- Não faça lume de qualquer espécie no interior das matas e nas estradas que a atravessam, e limpe o mato, num mínimo de 50 metros à volta das habitações, armazéns, oficinas e outras instalações;
- Coloque as pilhas de madeira ou a lenha distante de edifícios, da sua casa ou de outros materiais combustíveis.

Agradecimento

A AAT agradece ao Sr. Eng.º Técnico Manuel Galvão, responsável pela Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior (Celorico da Beira), pela prontidão e disponibilidade com que aceitou o convite de escrever o editorial para a edição do presente jornal. Muito obrigado. Um abraço amigo.

NOTÍCIAS DA TEIXEIRA

Convocatória

AAT

CRIAÇÃO DE UMA ZIF – Zona de Intervenção Florestal

A Associação Amigos da Teixeira, como maior proprietário da região de terrenos de natureza florestal, foi convidada a participar no núcleo fundador de uma ZIF – Zona de Intervenção Florestal, ZIF esta que abrangerá uma mancha contínua de terrenos de Oliveira de Hospital, Vide, Alvoco da Serra e Teixeira. Esta ZIF, a constituir-se com a nossa participação, terá a sua sede nas nossas instalações, sendo certo que a AAT terá nela uma posição preponderante.

Como a adesão da Associação carece de aprovação em Assembleia Geral expressamente convocada para o efeito, onde serão explicadas, discutidas e analisadas as vantagens e possíveis inconvenientes, sendo depois posta à votação, segue a respectiva convocatória:

AAT – ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA TEIXEIRA
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, A REALIZAR NA SEDE SOCIAL EM
23 DE JUNHO DE 2007 – SÁBADO, PELAS 19H00

João Álvaro Pinto Mendes, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da AAT – Associação Amigos da Teixeira, Pessoa Colectiva nº 502 499 427, vem, nos termos do art.º 29º dos Estatutos, convocar a reunião da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA para o dia 23 de Junho de 2007, Sábado, pelas 19H00, na Sede da Associação, na Teixeira. Se à hora marcada não estiverem presentes associados, em pleno uso dos seus

direitos, em número suficiente para haver quórum, a Assembleia fica desde já marcada, em segunda convocação, para reunir no mesmo local uma hora depois, deliberando então validamente com os associados que estiverem presentes, a seguinte Ordem de Trabalhos:

PONTO 1 – Discussão, análise e votação da possível adesão da Associação a uma ZIF – Zona de Intervenção Florestal, abrangendo terrenos de Oliveira do Hospital, Vide, Alvoco da Serra e Teixeira, nesta freguesia os pertencentes à Associação, fazendo a Associação Amigos da Teixeira parte do seu núcleo fundador e autorizando-se que a sede da ZIF funcione nas instalações da AAT;

PONTO 2 – Em caso de aprovação do Ponto 1, nomeação do Presidente da Direcção, do Vice-Presidente, do Secretário da Direcção e do Secretário-Geral da AAT para fazerem todas as diligências, assinarem todos e quaisquer documentos e fazerem tudo o que se mostre necessário, próprio e conveniente, bastando apenas a presença e a assinatura de um deles para vincular e representar a Associação Amigos da Teixeira.

Participam da Assembleia Geral todos os associados em pleno uso dos seus direitos, com direito de voto reservado aos maiores de 18 anos inscritos há mais de seis meses. Poderão assistir à Assembleia pessoas que não sejam associadas, desde que sejam naturais da Teixeira de Cima ou seus parentes em linha recta e afins, sem direito de intervenção e de voto.

Teixeira, 1 de Junho de 2007

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

João Álvaro Pinto Mendes

Jornal da Teixeira *Online*

Jorge Tendeiro

É verdade, o nosso pequeno jornal, chegou finalmente ao mundo da *Internet*. A partir deste mês é possível descarregar o jornal através do endereço <http://pwp.net.ipl.pt/alunos.isel/24277/>. Com esta iniciativa, a AAT pretende chegar mais depressa aos lares dos teixeirenses, proporcionando a leitura do jornal no seu formato a cores.

Todas as pessoas que desejarem receber o jornal na sua caixa de correio electrónico (*e-mail*) devem solicitá-lo através do endereço de *e-mail*: associacao.amigos.teixeira@gmail.com.

Ondas de calor

Rui Brito

Com a chegada do Verão também chega inevitavelmente o calor e com ele alguns problemas. Assim sendo convém saber técnicas/recursos de que dispomos para nos protegermos do mesmo.

A exposição a períodos de calor intenso, durante vários dias consecutivos – **ondas de calor** – constitui uma agressão para o organismo, podendo conduzir a desidratação, ao agravamento de doenças crónicas, a um esgotamento, ou a um golpe de calor, situação muito grave e que pode provocar danos irreversíveis à saúde, ou até a morte.

São mais vulneráveis ao calor

- Crianças nos primeiros anos de vida;
- Pessoas idosas, obesas, acamadas ou com problemas de saúde mental;
- Portadores de doenças crónicas (doenças cardiovasculares, respiratórias, renais, diabetes ou alcoolismo);
- Pessoas a tomar alguns medicamentos, como anti-hipertensores (tensão alta), anti-arrítmicos (coração), diuréticos, anti-depressivos, neurolépticos;
- Pessoas que trabalhem, expostas ao sol, durante as horas de maior calor.

Medidas preventivas

- Aumentar a ingestão de água, ou sumos de fruta natural sem açúcar, mesmo sem ter sede;
- Pessoas que sofram de doença crónica, ou que estejam a fazer uma dieta com pouco sal, ou com restrição de lípidos, devem aconselhar-se com o seu médico;
- Devem evitar-se bebidas alcoólicas, gaseificadas, com cafeína, ou ricas em açúcar, porque podem provocar desidratação;
- Os recém-nascidos, as crianças, as pessoas idosas e as pessoas doentes, podem não sentir, ou não manifestar sede, pelo que são particularmente vulneráveis – ofereça-lhes água e esteja atento e vigilante;
- Devem fazer-se refeições leves e mais frequentes. São de evitar as refeições pesadas e muito condimentadas;
- Permanecer duas a três horas por dia num ambiente fresco, ou com ar condicionado, pode evitar as consequências nefastas do calor, particularmente no caso de crianças, pessoas idosas ou pessoas com doenças crónicas. Evite as mudanças bruscas de temperatura;
- No período de maior calor, tome um duche de água tépida ou fria. Evite, no entanto, mudanças bruscas de temperatura (um duche gelado, imediatamente depois de se ter apanhado muito calor, pode causar hipotermia, principalmente em pessoas idosas ou em crianças);

- Evite a exposição directa ao sol, em especial entre as 11h e as 16 horas. Sempre que se expuser ao sol, ou andar ao ar livre, use um protector solar, com um índice de protecção maior ou igual a 15 nos adultos, ou igual ou superior a 20 nas crianças e pessoas de pele clara e sensível;
- Sempre que andem ao ar livre, crianças e pessoas de pele clara, devem usar chapéu, de preferência de abas largas e óculos escuros;
- Evite a permanência em viaturas expostas ao sol, principalmente nos períodos de maior calor, sobretudo em filas de trânsito e parques de estacionamento. Se não tiver ar condicionado, não feche completamente as janelas; Leve água suficiente ou sumos sem açúcar, para a viagem, ou pare para os beber. Sempre que possível viaje de noite;
- Nunca deixe crianças, doentes ou pessoas idosas dentro de veículos expostos ao sol;
- Sempre que possível, diminua os esforços físicos e repouse frequentemente em locais à sombra, frescos e arejados;
- Use roupa solta, de preferência de algodão e de cores claras;
- Use menos roupa na cama, sobretudo nos bebés e doentes acamados;
- Evite que o calor entre dentro das habitações. Corra as persianas, ou portadas e mantenha o ar circulante dentro de casa. Abrir janelas durante a noite pode ajudar a diminuir a temperatura dentro de casa;
- Não hesite em pedir ajuda a um familiar ou a um vizinho no caso de se sentir mal com o calor;
- As pessoas idosas e os bebés não devem ir à praia nos dias de grande calor. As radiações solares podem provocar queimaduras da pele, mesmo debaixo de um chapéu-de-sol; a água do mar também reflecte os raios solares e não evita as queimaduras solares das zonas expostas. As queimaduras solares diminuem a capacidade da pele para arrefecer;
- Evite actividades que exijam esforço físico;
- Sempre que lhe surgir alguma dúvida não hesite em contactar o Serviço Saúde 24: 808 24 24 24.

Na próxima rubrica voltaremos ao assunto dando ênfase a questão das consequências do calor excessivo para o nosso organismo.

Convívio dos Antónios

“Os Antónios” e AAT

O grupo “Os Antónios” em conjunto com a AAT organiza no dia 16 de Junho, na sede da AAT, o já famoso Convívio dos Antónios. A organização convida todos os interessados, Antónios e “não Antónios”, a participar nesta iniciativa. Todos são bem vindos. Venha daí e traga um amigo...



Convívio
dos
Antónios

16 de Junho
(Sábado)

13h Almoço

Entradas
Azeitonas * Pão * Manteiga

Sopa
Camponesa

Pratos Principais
Bacalhau à Serrana
Carne de Vaca Estufada

Sobremesas
Doce da Casa
Café

Bebidas
Água * Sumos * Vinho da Região

15h Torneio da Sueca

Regras e formato do torneio a definir, após o almoço de convívio.

18h Churrascada

Sopa
Caldo Verde

Prato Principal
Entremeada

Bebidas
Água * Sumos * Vinho da Região

Preço: 15€

Os Antónios convidam todas as pessoas a participarem neste dia de festa.
Venha daí...

Reservas até dia 12 de Junho de 2007
238660020/968879372

AAT
FUNDADA EM 1971
Organização: AAT e "Os Antónios"

Programa de “Convívios dos Antónios”.

NOTÍCIAS DA REGIÃO

Voluntariado Jovem para as Florestas

Fonte: Câmara Municipal de Seia

Estão abertas as inscrições para o Programa Voluntariado Jovem para as Florestas, que irá decorrer no concelho de Seia, de 1 de Junho a 30 de Setembro do corrente ano. Este programa tem como principais objectivos incentivar a participação dos jovens no grande desafio que é a preservação da natureza e da floresta, e, assim, reduzir o flagelo dos incêndios, através de acções de prevenção.

As áreas de intervenção deste projecto estão relacionadas com a sensibilização das populações para o risco de incêndios, a vigilância, e a limpeza do lixo das áreas florestais e dos perímetros urbanos. Podem inscrever-se jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos, junto da Delegação Regional do IPJ, ou na Câmara Municipal de Seia, através do preenchimento de um formulário específico, sem custos de inscrição, até ao dia 31 de Agosto. A todos os jovens participantes será atribuída uma bolsa diária no valor de 12€, o equipamento de trabalho e um seguro de acidentes pessoais. O horário laboral será de 5h30 diárias, podendo cada jovem trabalhar no máximo duas quinzenas, seguidas ou intercaladas. O Programa Voluntariado Jovem para as Florestas é uma iniciativa da Secretaria de Estado de Juventude e do Desporto (SEJD), sendo a sua gestão da responsabilidade do Instituto Português da Juventude (IPJ).

Mais informações em: <http://juventude.gov.pt/Portal/Voluntariado/VolFlorestas/Jovens/>

11ª Feira do Livro de Seia

Fonte: Câmara Municipal de Seia

A Biblioteca Municipal de Seia realiza mais uma edição da Feira do Livro em Seia, que este ano terá lugar nas instalações do Centro de Interpretação da Serra da Estrela (CISE), de 2 a 9 de Junho, entre as 10 horas e as 22 horas. Para além da habitual exposição de livros, decorrerão outras actividades paralelas relacionadas com a leitura, conto de histórias e teatro. Para mais informações consulte o programa em <http://pwp.net.ipl.pt/alunos.isel/24277/>.

Notas Soltas

1. Parece que o Rancho Folclórico resolveu, por exclusiva iniciativa dos seus membros, tornar-se completamente independente da Associação, com número de contribuinte e estatutos próprios. Também ouvimos dizer, mas não pudemos confirmar, que o Rancho estaria a negociar com a Câmara Municipal a eventual cedência do edifício da Escola, para os ensaios e guarda-roupa. Oxalá o consigam.

Infelizmente são poucas as notícias que nos chegam do Rancho, mas as páginas deste Jornal continuam ao seu dispor para, se assim o desejarem, divulgarmos as suas iniciativas, desde que nos sejam comunicadas atempadamente.

2. Também o “Clube Desportivo” procedeu de igual modo. Mais dependente da Teixeira de Baixo, parece que a autonomia era necessária para participar em competições oficiais de futebol. Desejamos-lhes, igualmente, os maiores êxitos.
3. Os Mordomos da Festa Católica do ano passado, apuradas as contas finais, resolveram distribuir as verbas sobrantes do seguinte modo: para o Rancho Folclórico, 500 euros; para a Comissão das Festas Civas, 500 euros; e os restantes 3.150 euros, ou sejam 630 contos na moeda antiga, para a Igreja. O primo José da Clarisse queria, a exemplo do que fizeram os Mordomos dos anos anteriores, dar também uma verba razoável para a Associação, mas não conseguiu convencer o seu colega. Agradecemos na mesma, ao primo José, a intenção.

Fernando Figueiredo

PASSATEMPOS E HUMOR

- Pai, hoje fui expulso da escola.
- O quê? O que é que fizeste?
- Meti dinamite debaixo da cadeira da professora.
- Maldito! Vais já à escola pedir desculpas à tua professora!
- Qual escola!?

A mulher para o marido:

- Querido, estás a pregar o botão com o dedal no dedo errado.
- Eu sei. O dedo certo devia ser o teu.

	6		5		3
		1	8		
8	1			4	5
			6		
5	3		4	1	8
			2		
4	6			7	3
		6	5		
	9		1		2

CULINÁRIA

Crepes com Gelado e Chocolate

Ingredientes:

Massa

150g de farinha
1 colher (sopa) de açúcar
2dl de leite magro
1 ovo
Manteiga

Molho

150g de chocolate em pó
60g de açúcar
1 colher (sopa) de manteiga
1,5dl de café
Gelado de nata

Preparação:

Misture a farinha, o açúcar e o leite adicionando ainda o ovo. Bata estes ingredientes ligeiramente. Coloque a margarina derretida e tempere com uma “areia” de sal. Continue a bater até esta massa atingir uma consistência considerável. É conveniente deixar a massa, durante cerca de meia hora, em “repouso”.

Aqueça a frigideira de crepes, anti-aderente, unte com manteiga e, quando esta estiver bem quente, coloque um pouco da massa. Com a ajuda de uma espátula espalhe-a suavemente por toda a superfície da frigideira. Leve ao lume e deixe-a cozer de um lado e do outro. Repita a operação até acabar a massa.

Para o molho bastará misturar o chocolate em pó com o açúcar e o café. Junte a manteiga. Mexa bem o molho até estes ingredientes ficarem devidamente dissolvidos no chocolate.

Sirva os crepes dobrados com bolas de gelado e o molho quente.

Dificuldade: Médio

Custo: Barato

Tempo: Moderado

SOLUÇÕES E FICHA TÉCNICA



Jornal da Teixeira

Director: Fernando Figueiredo. **Secretário:** Mário Rosa. **Editor:** Jorge Tendeiro.

Colaboradores: Gonçalo Santos. **Informática:** Jorge Tendeiro. **Sede:** Teixeira, 6285-051 Teixeira Sei. Telefone: 238 66 00 20. **Delegação Lisboa:** Rua Cesário Verde N.º 27, Paiões-Vale Mourão. 2635-468 Rio de Mouro. Telefone: 21 431 43 66.

Página Web: <http://pwp.net.ipl.pt/alunos.isel/24277/>

E-mail: associacao.amigos.teixeira@gmail.com

2	6	9	4	5	7	8	3	1
3	4	5	1	9	8	6	7	2
8	7	1	2	3	6	4	9	5
9	1	4	8	6	3	2	5	7
5	2	3	7	4	9	1	6	8
6	8	7	5	2	1	3	4	9
4	5	6	9	8	2	7	1	3
1	3	2	6	7	5	9	8	4
7	9	8	3	1	4	5	2	6